

na apuração de qualquer acusação penal formulada contra ela, ou na detenção de seus direitos e obrigações de caráter civil, trabalhista, fiscal, ou de qualquer outra natureza”.

Senhores, este projeto de lei que tramita hoje na Câmara dos Deputados infringe uma série de outras leis nas quais o Brasil tem seus pilares, como o Pacto San José da Costa Rica, como a própria Constituição da República. Ele dá aos servidores, aos provedores de internet a função jurisdicional.

Ora, nós temos hoje já no ordenamento jurídico brasileiro todo o aparato necessário para punir qualquer pessoa que utiliza de uma informação falsa para prejudicar outrem. Nós não precisamos criar uma lei para censurar, perseguir, amordaçar a população. A internet não é casa da mãe Joana.

Se a internet se comportasse como o Supremo Tribunal Federal se comporta, eu concordaria que a internet seria a casa da mãe Joana, porque diferentemente do que acontece no mundo virtual, as regras não mudam da noite para o dia.

Existe o juizado, existe o Tribunal de Justiça, que vai condenar uma pessoa por danos morais, que vai condenar uma pessoa pelo fato de ela ter divulgado informação com o intuito de prejudicar outra pessoa; diferentemente do Supremo, que muda o entendimento da noite para o dia.

Então, nós não precisamos criar esta Lei nº 2.630 para fazer com que a população brasileira seja cerceada no seu direito fundamental. Eu estarei entregando para a “Folha de S. Paulo”, vejamos só, “Folha de S. Paulo”, para uma agência como a agência Lupa para verificar se o conteúdo que é compartilhado por meio das redes sociais é verdadeiro ou falso. Ora, a “Folha de S. Paulo” é um dos grupos que mais divulgam fake news neste País.

Este projeto de lei está baseado na mais pura inconstitucionalidade, e se ele for aprovado aqui no nosso Brasil, ele é capaz de estabelecer um regime totalitário, a la um regime nazista, a la um regime soviético.

E o presidente da Câmara dos Deputados, o Sr. Rodrigo Maia, ao invés de se preocupar em aprovar aquilo que vai ao encontro da população brasileira para ajudar os brasileiros a enfrentar este momento difícil que nós estamos passando com relação à pandemia do coronavírus, está convidando um imitador de focas, está convidando um moleque, ele não passa de um moleque...

Um moleque não, alguns costumam dizer que ele é um menino que está aí trabalhando no YouTube, porque é um garoto e representa a juventude. Garoto coisa nenhuma, o Sr. Felipe Neto já tem seus 30 e poucos anos, que espécie de Peter Pan é esse? Isso daí já deixou de ser menino faz muito tempo.

E o Sr. Rodrigo Maia está lá convidando uma pessoa que durante os seus vídeos do YouTube incentiva as crianças a fazerem de tudo o que há de errado, porque não adianta o pai educar, não adianta a mãe educar, trazer para os seus filhos os valores, para depois a criança ir se envenenar assistindo ao Felipe Neto. E o Sr. Felipe Neto foi convidado pelo Rodrigo Maia para ir discutir a respeito de um PL que traz a censura, que traz a mordação, para a população brasileira.

Ora, tome vergonha na cara, Sr. Rodrigo Maia. Fica convidando um imitador de focas, uma pessoa que não tem o menor caráter, uma pessoa que não tem gabarito nenhum, que não tem conteúdo nenhum, uma pessoa rasa, para discutir um projeto de lei que traz a censura para a população, que, de acordo com a sua visão, vai considerar aquilo que é fake news e aquilo que não é fake news, aquilo que é notícia falsa e aquilo que não é notícia falsa?

Não. O povo brasileiro não vai aceitar o estabelecimento dessa ditadura através da Câmara dos Deputados, que já passou no Senado da República e agora está chegando na Câmara dos Deputados, no nosso País.

Nós temos o direito à liberdade de expressão. Nós temos o direito, é claro, de também processar aqueles que divulgam informações falsas, mas nós não precisamos de uma lei nova para censurar e amordaçar a população, porque hoje o ordenamento jurídico já nos permite fazer isso.

A internet não é a casa da mãe joana, a internet não é o Supremo Tribunal Federal. Nós temos, sim, que fazer com que as notícias falsas sejam combatidas. Nós não apoiamos notícias falsas, mas nós também não apoiamos a censura, nós não apoiamos a perseguição.

E tudo aquilo que o Congresso Nacional tem, através desse Projeto de lei nº 2.630, é apoiar a censura, é apoiar a perseguição, é apoiar o estabelecimento, a permanência, a manutenção, desse establishment nojento que infelizmente existe no nosso País para manter durante muito tempo caciques e mais caciques no poder, e não dar a força que a população tem para poder vir às redes sociais se posicionar, a força que a população tem para utilizar, através da internet livre, passando informações verdadeiras, passando informações sobre os fatos, conversando.

O que vocês querem é fortalecer essa imprensa mentirosa tirando da população o seu direito à liberdade de expressão e arrancando a internet livre.

E é por isso, Sr. Presidente, que, para concluir o meu discurso, estou protocolando nesta Assembleia Legislativa uma moção para que oficialmente a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo venha a solicitar à Câmara dos Deputados, endereçado ao presidente Rodrigo Maia, o imediato arquivamento deste projeto de lei.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sr. Deputado. Próxima deputada, deputada Letícia Aguiar. (Pausa.) Deputado Teonílio Barba Lula. (Pausa.) Deputado Dr. Jorge Lula do Carmo. (Pausa.) Deputado Vinícius Camarinha. (Pausa.) Deputado Sargento Neri. (Pausa.) Deputado Wellington Moura. (Pausa.) Deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Deputado Rodrigo Moraes. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputado Tenente Nascimento. (Pausa.) Deputado Rafa Zimbalidi. (Pausa.) Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputada Carla Morando. (Pausa.) Deputado Itamar Borges. (Pausa.) Deputada Janaina Paschoal. (Pausa.) Deputado Coronel Telhada, não fará uso da palavra. (Na Presidência.) Deputado Luiz Fernando Lula da Silva. (Pausa.) Deputa-da Valeria Bolsonar. (Pausa.) Deputada Adriana Borgo. (Pausa.) Deputado Marcio da Farmácia. (Pausa.) Deputado Gil Diniz. (Pausa.) Deputada Marta Costa. (Pausa.) Deputado Rodrigo Gambale. (Pausa.) Deputado Daniel José. (Pausa.) Deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi. (Pausa.) Deputado Coronel Nishikawa. (Pausa.) Deputado Adalberto Freitas. (Pausa.)

Encerrado o Grande Expediente.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, esgotado o assunto da presente sessão, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, terça-feira, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de quinta-feira. Muito obrigado a todos.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 15 horas e 39 minutos.

11 DE AGOSTO DE 2020

36ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: GILMACI SANTOS

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - GILMACI SANTOS

Assume a Presidência e abre a sessão. Convoca sessão extraordinária a ser realizada hoje, às 19 horas, com Ordem do Dia.

2 - CARLOS GIANNAZI

Presta condolências às famílias afetadas pela Covid-19. Crítica o governo federal pela ausência de política pública,

a seu ver, quanto à pandemia. Afirma que o governo Doria retomara o lema Bolsodoría. Reflete sobre a importância do isolamento social. Responsabiliza o presidente Jair Bolsonar. o pela propagação do vírus, no Brasil. Informa que há mais de 50 pedidos de impeachment contra a autoridade. Assevera que a reabertura das escolas deve promover genocídio.

3 - CORONEL TELHADA

Parabeniza as cidades de Pereira Barreto e Tatuí pela data comemorativa de seus aniversários. Informa que hoje celebra-se o Dia do Advogado, o Dia do Estudante, e o Dia do Garçom. Informa posição contrária ao PR 14/20. Notícia que hoje nasceria filho do policial militar Vítor, assassinado no sábado. Exibe e comenta vídeo em que capitão da Polícia Militar imobiliza assaltante, no Paraná.

4 - CORONEL NISHIKAWA

Tece considerações sobre placa na 2ª Companhia do 6º BPM/M, que resgata sua patente. Revela preocupação com a realidade orçamentária vivenciada pelo Corpo de Bombeiros. Comenta decisão do STF, contrária à cobrança de taxa pela atividade da instituição. Clama ao governo estadual que valorize a entidade. Lembra o heroísmo da categoria em incêndio no edifício Joelma.

5 - DOUGLAS GARCIA

Crítica o deputado Arthur do Val por ilação feita na CPI das Fake News, quanto à existência de servidor fantasma em seu gabinete. Lamenta o teor de vídeos produzidos pelo citado parlamentar. Afirma que o deputado diz inverdades e que atrapalha o trabalho da citada CPI. Assevera que trabalha em prol da população de São Paulo.

6 - JANAINA PASCHOAL

Parabeniza os advogados pelo seu dia, comemorado hoje. Cumprimenta a deputada Dra. Damaris Moura, pelo lançamento da Frente Parlamentar da Advocacia. Informa que dia 24/08, às 9 horas, deve ser realizada audiência pública para debater projeto de extinção da Ouvidoria da Polícia Militar. Anuncia que enviara ofícios para instituições da Segurança Pública, juristas, ouvidores, e parlamentares. Clama a seus pares apoio para a criação de frente parlamentar pela celeridade na adoção de bebês. Acrescenta que fizera reunião virtual com a secretária nacional da Família, Ângela Gandra, para tratar do tema.

7 - DR. DAMARIS MOURA

Reflete sobre seu trabalho, em ambiente virtual, durante a pandemia. Manifesta contentamento por celebrar o Dia do Advogado, nesta data. Informa que hoje fora lançada a Frente Parlamentar da Advocacia, tendente ao fortalecimento da categoria, e por consequência, o acesso à Justiça. Tece considerações sobre sua trajetória profissional como advogada.

8 - SARGENTO NERI

Parabeniza os advogados pelo dia comemorado hoje. Crítica a demissão de policiais militares, que participaram de ocorrência de bloqueio, resistência à prisão e desacato. Comenta a dificuldade do trabalho de policiamento de rua. Informa o nascimento do filho do soldado Vítor, assassinado no sábado. Rebate críticas ao presidente Jair Bolsonar, pela defesa da cloroquina. Acrescenta que fizera uso do remédio e que fora curado da Covid-19. Afirma que deve reunir-se com o comandante-geral da Polícia Militar. Clama à população que favoreça o trabalho do presidente Jair Bolsonar e da Polícia Militar.

9 - JANAINA PASCHOAL

Manifesta-se a favor de projeto, do deputado Sergio Victor, que visa a permitir a comercialização de produtos em estradas. Clama a seus pares que apoiem a matéria. Rebate crítica do deputado Carlos Giannazi ao ministro da Saúde, Eduardo Pazuello. Enaltece a importância da necessidade de tratamento precoce da Covid-19.

10 - CAIO FRANÇA

Reflete acerca do retorno das atividades presenciais em várias atividades. Manifesta-se contra o PR 14/20. Lembra problema vivenciado durante sessão em ambiente virtual. Lista categorias profissionais que não suspenderam o trabalho presencial. Clama a seus pares que reflitam sobre o tema.

GRANDE EXPEDIENTE

11 - DOUGLAS GARCIA

Crítica o deputado Arthur do Val e seus assessores. Afirma que fizera representação contra o parlamentar, no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, para explicar ilação feita na CPI das Fake News. Discorre acerca de denúncias contra Antifas, e sua decisão de encaminhá-las à Embaixada dos EUA, à Polícia Civil e à Polícia Federal. Tece considerações sobre acusação feita pela deputada Isa Penna. Lamenta matéria jornalística exibida no “SPTV”, a envolver seu nome. Lembra morte de jornalista da TV Bandeirantes, vitimado por antifa. Assevera que trabalha contra o crime e contra o terrorismo.

12 - CORONEL TELHADA

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

13 – PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 12/08, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra sessão extraordinária a ser realizada hoje, às 19 horas. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Gilmaci Santos.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Presente o número regimental de Srs. Deputados e Sras. Deputadas, sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o expediente.

Neste momento vamos iniciar o nosso Pequeno Expediente convidando para fazer uso da palavra o nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Nobre deputado Dr. Jorge do Carmo. (Pausa.) Nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Nobre deputada Carla Morando. (Pausa.) Nobre deputado Marcio da Farmácia. (Pausa.) Nobre deputado Douglas Garcia. (Pausa.) Nobre deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi. Tem V. Exa. o tempo regimental.

Enquanto V. Exa. se dirige à tribuna, convocação.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma sessão extraordinária a realizar-se hoje, 10 minutos após o término da primeira sessão ou às 19 horas, caso a sessão não atinja seu tempo limite, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia:

- NR - A Ordem do Dia para a 21ª Sessão Extraordinária foi publicada no D. O. de 12/08/2020.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Com a palavra o deputado Carlos Giannazi, para falar no Pequeno Expediente.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectadores da TV Alesp, primeiramente eu quero prestar a minha solidariedade às famílias das pessoas que foram vítimas do coronavírus.

Mais de 100 mil pessoas morreram no Brasil. Só no estado de São Paulo, já são 25 mil pessoas mortas. Então, quero prestar a minha solidariedade a essas famílias todas que foram dilaceradas pela crise do coronavírus, que, em parte significativa, tem como causa o próprio governo federal, que nega, que não faz nenhum esforço para combater a pandemia no Brasil.

Nós nem temos, praticamente, ministro da Saúde. Há mais de 80 dias que tem um ministro geral interno, que nem médico é e que militarizou o Ministério da Saúde, ou seja, o governo federal não tem política pública de combate ao coronavírus.

O governo federal sabotou o tempo todo e continua sabotando o isolamento social, continua sabotando a quarentena, atacando, ainda, os governadores e os prefeitos que, no início, tentaram ainda fazer alguma coisa.

Agora abriram mão, porque, também, vários prefeitos e vários governadores, inclusive o de São Paulo, cederam aos interesses da Fiesp, aos interesses econômicos da Associação Comercial, dos donos das escolas particulares e, também, às pesquisas de opinião, que é isso que guia o comportamento do governador Doria, como o bom marqueteiro que ele é. Então, ele também é cúmplice do que vem acontecendo no estado de São Paulo.

Agora, é lamentável que essa situação tenha continuidade. Nada está sendo feito no Brasil para combater a pandemia. Há uma ausência de políticas públicas efetivas na área da Saúde.

Houve, já, a falha. No início, se o Brasil tivesse feito lockdown, investido pesadamente no isolamento social, na quarentena e, sobretudo, com proteção social, com recursos públicos para proteger os desempregados, os trabalhadores informais, a micro e pequena empresa, nós não estaríamos, com certeza, nessa situação.

Então, é lamentável que as providências, mesmo com 100 mil mortes no Brasil, nós tenhamos a omissão do governo federal e, aqui em São Paulo, é lamentável o que está acontecendo. Aqui o Doria se transformou, de novo, no “Bolsodoría”, ele continua, agora, querendo competir com o Bolsonar. Que, repito, é um dos principais culpados pela propagação do vírus no Brasil.

O grande aliado do coronavírus no Brasil é o Bolsonar, que estimulou aglomerações, que fez campanha por um remédio que não tem comprovação científica, que é a cloroquina, enfim, e que não, sobretudo, formulou uma política pública na área da Saúde. Não é à toa que a maioria da imprensa, a conservadora, a imprensa de direita do Brasil, crítica o Bolsonar e atribui a ele as principais causas das 100 mil mortes.

Então, isso é grave, já tem mais de 50 pedidos de impeachment do Bolsonar protocolados no Congresso Nacional, na Câmara dos Deputados. Há denúncias contra o Bolsonar no Tribunal Internacional de Haia, mas o Brasil vive uma passividade, com a complacência de alguns setores, que deveriam denunciar e cobrar providências, porque, se nada for feito, o Brasil vai ter, no mínimo, aí pela gente, 200 mil mortes, porque não há, repito, política efetiva de combate ao coronavírus no Brasil.

E, para piorar a situação, vários governos pretendem abrir as escolas. Aí vai ser um genocídio total do Brasil, nós teremos o genocídio da Educação, como já tem demonstrado uma pesquisa que saiu ontem, na revista “Exame”, dando conta de que nos Estados Unidos, há duas semanas, foram abertas as escolas e houve a contaminação, já, de 97 mil crianças e adolescentes.

Então, várias pesquisas mostram que abrir as escolas neste momento é suicídio, é genocídio, é a necropolítica.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Dando continuidade ao nosso Pequeno Expediente, convidamos, agora, o nobre deputado Coronel Telhada. Tem V. Exa. o tempo regimental no Pequeno Expediente.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários e assessores aqui presentes, telespectadores da TV Alesp, quero cumprimentar, aqui, a cabo Bastos, em nome da qual eu cumprimento a nossa assessoria policial militar.

Outro dia eu falei o nome da Bastos, ela estava até aqui, falei que ia citar e acabei esquecendo. Me perdoe, viu, Bastos? É um prazer ter você sempre cuidando da gente aqui. Quero, hoje, saudar os municípios aniversariantes. Saudar o município de Pereira Barreto e o município de Tatuí.

O pessoal sempre conosco, Tatuí. Quero mandar um abraço para os amigos de Tatuí, para a senhora prefeita; a sargento Nilce, que é minha assessora; o soldado Jesus, que eu soube que está com Covid também. Vamos nos cuidar, porque a doença existe, é perigosa e nós temos que nos cuidar.

Hoje, dia 11 de agosto, é Dia do Advogado. Parabéns a todos os senhores e senhoras que são advogados. Não é o meu caso, eu sou só polícia, mas àqueles que são advogados: parabéns pelo seu dia. Também dia 11 de agosto é o Dia do Estudante. Parabéns a todos os estudantes que estão passando uma fase difícil agora longe da escola, mas, se Deus quiser, logo estará tudo resolvido, não é verdade?

Também quero saudar o dia 11 como o Dia do Garçom, parabéns a todos os garçons. Por que é legal, Ed Thomas? O pessoal garçom, os amigos aí que tiveram tanto prejuízo nessa pandemia graças a Deus já estão voltando a trabalhar...

Aliás, quero deixar bem clara aqui, deputados, a minha postura contra o PR 14/2020, que propõe que a Assembleia volte ao método online. Vocês vão me desculpar, eu vou ser bem franco aqui sem querer ofender ninguém: é vergonhoso.

Nós, aqui, estamos lutando para que a vida volte à normalidade, para que o comércio reabra, para que as pessoas tenham uma vida dentro da normalidade para poder sobreviver, e os deputados não querem vir trabalhar? Pelo amor de Deus.

Eu entendo aqueles com mais de 60 anos, grupo de risco, nós estamos propondo uma emenda de plenário que seja híbrido, que esses aí fiquem em casa, mas os que não são do grupo de risco devem estar no plenário sim. Nós já temos fama de vagabundos, se a gente não vier trabalhar... pelo amor de Deus.

Então, vocês vão me desculpar. Estou sendo bem claro no meu posicionamento para depois não virem falar besteira: “Ah, o Telhada...”. Eu sou muito claro nas minhas posições, ok? Com todo o respeito aqui, eu quero deixar bem claro que eu trabalharei contra o PR 14/2020, que nós vamos votar hoje na sessão extraordinária.

Hoje nasceu o filho de um dos policiais militares que foram mortos no sábado. Nasceu o filho do soldado Victor, que foi batizado de Samuel Victor. Quero aqui parabenizar a mãe do Samuel Victor e também o Samuel Victor que vem ao mundo já sem pai. Este é um dos milhares de jovens bebês que vêm ao mundo sem pai, filhos de homens e mulheres que defendem a sociedade.

Como todo mundo sabe e eu falei aqui ontem, o soldado Victor foi um dos que foi morto sábado às cinco da manhã, quase terminando o serviço, em uma abordagem policial. Será esquecido pela sociedade com certeza, mas nós não esqueçeremos, nós estaremos aqui diariamente lembrando, falando sobre nossa Polícia Militar.

Apesar que tem um monte de gente falando besteira, que a gente é isso, que é aquilo, é o que a gente chama de inveja. Inveja de homem é a pior coisa que tem, viu? Inveja de homem é horrível. Infelizmente é uma coisa medonha a inveja.

Eu quero mostrar um vídeo aqui. Está no ponto? Eu quero falar sobre o mata-leão na Polícia Militar... Não é Chá Matte não, não é Matte Leão, é mata-leão; Matte Leão é o chá. Esta cena aqui foi gravada no Paraná, solta a cena. Esse capitão estava dando uma entrevista, capitão Eliseu Gonçalves, quando um vagabundo roubou uma mulher do lado dele. Ele largou a entrevista e saiu correndo para...

Olha o que ele está fazendo, que absurdo! Ele está dando um mata-leão no ladrão, que violência! Chama os direitos humanos! Que absurdo, ele tem que tomar um tiro! Ele devia morrer, não fazer isso. Como esse policial militar se atreve a fazer um mata-leão? Policial militar, seguindo algumas pessoas, foi feito para tomar tiro de ladrão, só isso. Mas não, ele insiste no mata-leão. Aí eu pergunto...

É que eu fiz uma edição, está bem mais curto. Quando chega esse cidadão e ajuda na prisão desse rapaz, porque pode ver que é um jovem... O vídeo demorou uns quatro minutos, fiz uma edição para não ser muito longo.

E o policial no chão segurando o vagabundo pela garganta. Eu queria saber se não fosse o mata-leão, o que ele iria fazer?

Ele iria dar um beijo no ladrão? Um abraço, quem sabe, não é Ed Thomas? Um abraço.

Absurda a atitude do governador, aliás ridículo, porque de polícia ele não entende porcaria nenhuma, para não falar outra coisa. Ele proibiu o mata-leão. Aliás temos uma nota do Centro Social de Cabos e Soldados que fala justamente isso, informando que os policiais estão proibidos de usar os recursos conhecido pelo nome mata leão.

É um absurdo isso. Mostra mais uma vez que o governador não está preocupado com os policiais militares, está preocupado com o tratamento bom e o tratamento humano, um tratamento carinhoso para os criminosos. Aos policiais militares, tiros. Aos bandidos, benesses. Não é isso Sr. Governador?

Infelizmente, o senhor está indo contra a corrente. Nós somos da linha que temos que valorizar o policial e colocar o bandido na cadeia. Puxou arma, tem que tomar tiro, e ladrão tem que ir para o saco mesmo. Um abraço.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado deputado Coronel Telhada. O próximo orador inscrito, o deputado Adalberto Freitas. Passamos agora para a lista suplementar. Chamamos o deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Edmir Chedid (Pausa.) Deputado Caio França. (Pausa.) Deputado Luiz Fernando Lula da Silva. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson. (Pausa.) Deputada Carla Morando. (Pausa.) Deputado Coronel Nishikawa. Tem V. Exa., o tempo regimental.

O SR. CORONEL NISHIKAWA - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde a todos os colegas presentes, funcionários que estão aqui na Assembleia, policiais militares na nossa assessoria. Eu gostaria hoje de falar um pouco de algumas atividades que nós temos na nossa vida, anterior a estar aqui nesta tribuna, na Assembleia Legislativa. Poderia, por gentileza, rodar um vídeo?

- Exibido o vídeo.

O SR. CORONEL NISHIKAWA - PSL - Bom, isso aí é um quartel em que nós já estávamos na inatividade. Éramos presidente de Consej e construímos sem dinheiro público, sem dinheiro da prefeitura ou do estado. Foi colocada uma placa, que tinham tirado a minha patente. O comandante-geral, Coronel Salles, fez questão que fosse resgatada a placa com meu nome, de acordo com a minha patente.

Não abro mão da patente. Acho que nós, policiais militares, temos essa patente para a vida toda, não é Coronel Telhada? Temos a patente para a vida toda. Enquanto nós não praticarmos atos que sejam contra a honra, contra a própria instituição, o nosso nome continua com a patente. Então é difícil a gente abrir mão disso.

Falando nisso, nós estivemos no café da manhã do Corpo de Bombeiros, e estou muito preocupado. O Governo do Estado colocou o Fepom, o Fesie para que fosse para o pacotão. Eu pedi para que não fosse. O parágrafo 8oedia para que a gente tirasse, e foi acatado no projeto. Entretanto, foi vetado no Governo do Estado, ou seja, pelo governador.

Isso faz com que hoje os Bombeiros não tenham mais recursos para poder utilizar, para fazer investimentos. Além de não terem tirado, ainda tiraram recurso dos Bombeiros. O recurso que existe lá, em torno de 16 milhões, segundo o comandante, está impossibilitado de ser sacado. Ou seja, não estão podendo utilizar os recursos que eles têm para que possa fazer investimento.

Todo mundo sabe que o STF, através do senhor Ricardo Lewandowski, tornou inconstitucional a taxa de bombeiros, a taxa de combate e prevenção a incêndios. Com isso, os bombeiros não têm mais dinheiro vindo dos municípios com quem tem convênio. Os bombeiros estão fadados a desaparecer.

O Governo do Estado tem responsabilidade, sim. O Governo do Estado, pela Constituição, é obrigado a extinguir incêndios através do seu Corpo de Bombeiros. Eu gostaria, Sr. Presidente, que fosse encaminhada para o Sr. Governador esta fala, para que ele possa tomar conhecimento do que está acontecendo no Corpo de Bombeiros.

Nós temos a preocupação de que o Corpo de Bombeiros desapareça do estado de São Paulo. Iremos batalhar para que isso não ocorra. É um bombeiro de tradição. É um bombeiro que serve de modelo para o mundo todo. Todo mundo lembra do Joelma. O heroísmo de lá repercutiu no mundo todo. Esse é o bombeiro que temos aqui no estado de São Paulo.

Espero, Sr. Governador, que o senhor reconheça os valerosos homens do fogo e de salvamento e que coloque recursos para que eles não possam, um dia, desaparecer. A tendência, hoje, é de que o Corpo de Bombeiros, da forma que está sendo tratado, desapareça. Vamos deixar utilizar o dinheiro que foi arrecadado para esse fim, o Fepom, o Fesie? Sr. Governador, é um apelo que estamos fazendo.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Dando continuidade ao Pequeno Expediente, à lista suplementar, deputado Douglas Garcia. Tem V. Exa. o tempo regimental na lista suplementar.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, isso que vou fazer aqui agora na tribuna, eu jamais faria com nenhum outro colega deputado, porque acho extremamente desleigante, acho desrespeitoso.

Eu entendo que até mesmo aqueles deputados que não tenho muita intimidade, que eu não tenho muita proximidade, mas eu respeito o trabalho deles, a exemplo do deputado Jorge do Carmo, que acho que faz um excelente trabalho, apesar de ser do Partido dos Trabalhadores; a deputada Beth Sáhão, etc.

Isso que vou fazer, aqui e agora, vou responder à altura aquilo que eu fui acusado na CPI das Fake News na Assembleia Legislativa. No dia 7 de agosto, na CPI das Fake News, o deputado Arthur do Val deu a entender que eu possuio funcionários fantasmas no meu gabinete.

Pois é. Essa conversa surgiu num contexto em que ele criticava a minha assessoria e o meu trabalho. Eu poderia até criticar o trabalho do deputado Arthur do Val, mas eu não consigo. Por quê? Porque ele não possui.

Ele não tem trabalho nenhum. Ele não faz nada. Como deputado, ele não faz nada, absolutamente nada. Ele só vem aqui para a Assembleia de São Paulo para poder fazer videozinho lá dentro do gabinete dele. Mais nada. Passa o dia inteiro na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, recebe o seu salário como deputado estadual no final do mês, para ficar trancafidado dentro do gabinete, fazendo videozinho e depois ser monetizado pelo YouTube.

No dia 12 de fevereiro, numa quarta-feira, em pleno expediente, o deputado Arthur do Val estava fazendo um vídeo sobre o Gugu: herói ou vilão? Ora, enquanto o deputado Arthur do Val estava preocupado se o Gugu era herói ou vilão, eu corri atrás do Governo do Estado e pedi para conseguir arrumar uma quadra que fica na Escola Estadual Professor Enio Vilas Boas, em São Vicente, e consegui.

Enquanto o deputado Arthur do Val, no dia 4 de março, uma quarta-feira, em pleno expediente, estava no gabinete dele fazendo um vídeo sobre Luísa Sonza e Anitta no bloquinho de carnaval...

Olha só que coisa extremamente importante para a população do estado de São Paulo, é extremamente importante para a população paulista. Enquanto ele estava fazendo isso, corri atrás do Governo do Estado para arrumar o 1o DP de São José dos Campos. E consegui.

Enquanto o deputado Arthur do Val estava no gabinete dele, no dia 4 de dezembro, uma quarta-feira, em pleno expediente, fazendo um vídeo questionando se John Lennon era satanista, o que eu estava fazendo como deputado estadual? Correndo atrás do prejuízo para ajudar a população do estado de São Paulo.

Fui atrás, por exemplo, da libertação do Bronzeri e do Jurandir, que foram presos injustamente. Por quê? Porque eu tenho compromisso com o meu eleitorado conservador.

Já o deputado Arthur do Val é um mentiroso. Ele mente para o próprio eleitorado. Ele é um mentiroso contumaz. Ele